



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

AUTA PAULINA DA SILVA OLIVEIRA

**UMA ANÁLISE AUTOBIOGRÁFICA SOBRE TRAJETÓRIA E DESAFIOS NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

SALGUEIRO-PE

2026



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

AUTA PAULINA DA SILVA OLIVEIRA

**UMA ANÁLISE AUTOBIOGRÁFICA SOBRE TRAJETÓRIA E DESAFIOS NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização Em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador(a): Prof^a Dra. Dayane Nascimento Sobreira

SALGUEIRO-PE

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S111 SILVA OLIVEIRA, AUTA PAULINA DA.

UMA ANÁLISE AUTOBIOGRÁFICA SOBRE TRAJETÓRIA E DESAFIOS NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA / AUTA PAULINA DA SILVA
OLIVEIRA. - Salgueiro, 2026.
28 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação
Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.

Orientação: Prof^ª. Dr^ª. Dayane Nascimento Sobreira.

1. Educação Profissional. 2. Experiência. 3. Formação Profissional. 4.
Autobiografia. 5. Educação Profissional e Tecnológica. I. Título.

CDD 370.113



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

AUTA PAULINA DA SILVA OLIVEIRA

**UMA ANÁLISE AUTOBIOGRÁFICA SOBRE TRAJETÓRIA E DESAFIOS NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IF Sertão PE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: 07/03/2026

NOTA: 10,0

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dra. Dayane Nascimento Sobreira
IF SERTÃO PE - orientadora

Prof^a Dra. Luciana Nunes Cordeiro
IF Sertão PE

Prof^a Me. Samara Cristina Alves de Barros
SEE-PE

SALGUEIRO-PE

2026

Dedico este trabalho a todos que contribuíram para a minha formação.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho contou com a ajuda de algumas pessoas, sendo assim, gostaria de agradecer:

Primeiramente a Deus por ter me concedido sabedoria, forças e perseverança para finalizar este ciclo;

Aos meus pais por todo incentivo e investimento na minha educação;

À minha irmã por toda parceria e momentos de descontração durante todo meu percurso acadêmico;

Ao meu esposo por toda parceria e incentivo durante o curso e toda a minha trajetória acadêmica;

À professora Dayane, pela parceria e orientação durante o desenvolvimento do trabalho;

E por fim, agradeço ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, pela oportunidade de realizar este curso que é de extrema importância para a formação dos profissionais da educação.

“...é preciso ressignificar a EPT para além da preparação dos jovens para o mercado de trabalho, ou seja, esta deve contribuir para uma formação crítica dos sujeitos, sendo norteadada pelos princípios de uma educação emancipadora”

(Dornelles; Castaman; Vieira, 2021, p. 03)

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso consiste em uma pesquisa autobiográfica, realizada como requisito para a obtenção do título de especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O estudo objetiva analisar a trajetória de formação docente e profissional no contexto da EPT, sob a perspectiva da pesquisa autobiográfica, a fim de compreender a construção da identidade educadora e os desafios de uma formação humana integral. A metodologia ancora-se na abordagem qualitativa, especificamente na vertente autobiográfica, que valida as vivências pessoais e profissionais como fontes legítimas de conhecimento científico. Este método possibilita a análise crítica do percurso formativo, desde a graduação em Ciências Biológicas até a atuação na EPT, com foco na superação de perspectivas tecnicistas. Os resultados evidenciam que as reflexões sobre as disciplinas cursadas contribuíram para a compreensão do trabalho como princípio educativo. Conclui-se que a pesquisa autobiográfica se consolida como um potente instrumento formativo, pois articula a trajetória pessoal, a formação acadêmica e a prática profissional em um movimento contínuo de análise crítica e transformação social.

Palavras-chave: Experiência; Formação Profissional; Autobiografia; Educação Profissional e Tecnológica.

ABSTRACT

This Final Paper consists of autobiographical research, conducted as a requirement for obtaining the title of specialist in Teaching for Professional and Technological Education (EPT). The study aims to analyze the trajectory of teacher training and professional development within the context of EPT, from an autobiographical research perspective, in order to understand the construction of the teaching identity and the challenges of integral human formation. The methodology is grounded in a qualitative approach, specifically the autobiographical branch, which validates personal and professional experiences as legitimate sources of scientific knowledge. This method enables a critical analysis of the formative path, from the undergraduate degree in Biological Sciences to the practice in EPT, focusing on overcoming technicist perspectives. The results demonstrate that reflections on the subjects studied contributed to the understanding of work as an educational principle. It is concluded that autobiographical research establishes itself as a powerful formative tool, as it articulates personal trajectory, academic background, and professional practice in a continuous movement of critical analysis and social transformation.

Keywords: Experience; Professional Training; Autobiography; Professional and Technological Education.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABP - Aprendizagem Baseada em Problemas

CEFETs - Centros Federais de Educação Tecnológica

EAD - Educação a Distância

EAJs - Escolas Agrotécnicas Federais

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

ETFs - Escolas Técnicas Federais

FGB - Formação Geral Básica

IFPB - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba

IFSertãoPE - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão
Pernambucano

PcD - Pessoas com Deficiência

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

Pneerq - Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e
Educação Escolar Quilombola

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a
Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 OBJETIVOS	15
2.1 Objetivo geral.....	15
2.2 Objetivos específicos	15
3 DESENVOLVIMENTO	16
3.1 Narrativas do processo formativo	17
3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica	18
3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso	18
3.3.1 <i>Disciplina 1</i>	18
3.3.2 <i>Disciplina 2</i>	20
3.3.3 <i>Disciplina 3</i>	21
3.3.4 <i>Disciplina 4</i>	22
3.3.5 <i>Disciplina 5</i>	23
3.3.6 <i>Disciplina 6</i>	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso trata-se de uma pesquisa autobiográfica, desenvolvida com pré-requisito para a conclusão do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica. Nele, serão apresentados relatos de experiência associados ao contexto científico. Nesse sentido, inicio este texto contando um pouco da minha vida e trajetória estudantil.

Me chamo Auta Paulina da Silva Oliveira, sou natural da cidade de Bayeux, situada na região metropolitana de João Pessoa, Paraíba. Nasci em 24 de setembro de 1995 e atualmente tenho 30 anos. Estudei todo ensino fundamental e médio em escola pública Escola de Referência em Ensino Médio Frei Orlando, situada na cidade de Itambé, Pernambuco. Concluí o ensino médio no ano de 2012 e no ano seguinte ingressei na Universidade, fui aprovada no vestibular na Universidade Estadual da Paraíba.

Minha trajetória acadêmica inicia-se em 2013 quando ingressei no curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Tive muita dificuldade nas disciplinas de exatas como Física, Matemática e Bioestatística, mas as demais apesar do alto grau de dificuldade conseguir ser aprovada com maestria. Tal fato pode está relacionado ao que menciona Lira, Silva e Silva-Neto (2024), de que as experiências ruins em sala de aula podem gerar nos estudantes um sentimento negativo relacionado à disciplina.

Durante o curso descobri minha afinidade pela área de Educação Ambiental e pela Botânica. No final de 2014 fui aluna bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no qual pude desenvolver atividades voltadas para a educação ambiental com turmas do segundo ano do Ensino Médio. Apesar da experiência exitosa, em meados de 2016 saí do PIBID e ingressei no Programa de Iniciação Científica (PIBIC), cujo projeto era voltado para a área de Botânica.

Ambos os programas são de extrema importância. O PIBID, por exemplo auxilia na formação acadêmica dos estudantes de licenciatura e possibilita a experiência dos professores em formação com a sala de aula. A parceria auxilia nas futuras práticas docentes, possibilitando descobertas e possibilitando aos alunos a associação entre teoria e prática (Cassimiro, 2025).

Em meio aos projetos, também fui monitora da disciplina Laboratório de Ensino de Ciências Biológicas e participei de vários eventos científicos. Em 2017, comecei a lecionar como docente, dei aula de Ciências para sextos e sétimos anos do Ensino Fundamental II e de Biologia para o Ensino Médio. Ao final de 2017, fui aprovada no mestrado em Ciências Agrárias e pedi adiantamento de curso, adiantei um período e ingressei no mestrado em 2018.

Ainda em 2018 ingressei na especialização em Ensino de Ciências e Matemática, ofertada pelo IFPB, finalizando-a em 2020, no mesmo ano que concluí o mestrado. Em 2024 conclui outra especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas À Educação, desta vez no IF-SERTÃO; ainda neste ano, fui aprovada na Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica. Para completar a sequência de boas notícias de 2024, fui aprovada em dois concursos públicos, um municipal e um estadual. Optei por ficar atuando no estadual e atualmente sou professora de Biologia na rede estadual de Pernambuco.

Em minha trajetória como profissional não tive experiências com a educação profissional e tecnológica – minha primeira experiência foi com a Especialização em Docência Profissional e Tecnológica que estou cursando, me interessei pela área devido a importância que ela tem para a sociedade atual, pois torna-se necessário a formação profissional e tecnológica em todas as modalidades de ensino.

Para o desenvolvimento deste trabalho, a temática escolhida foi a Formação de professores na EPT, pois trata-se uma tema de relevância para a sociedade atual, pois faz-se necessário o investimento e a preocupação com a formação de professores nesta área de atuação. Como não tive acesso à formação profissional e tecnologia durante a minha formação acadêmica, busquei a formação por meio da especialização ofertada gratuitamente pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Como atualmente atuo na educação básica, vi a necessidade de me especializar nesta área para poder passar os conhecimentos para os meus alunos. Busquei neste curso sanar minhas dúvidas e adquirir conhecimentos para me tornar uma profissional melhor. Entendo que a importância da educação profissional e tecnológica além de perpassar os conhecimentos e habilidades de cunho técnico, as instituições que a oferecem têm a função de não apenas disseminar os conteúdos

formais, mas também a disseminação de valores éticos, de transparência e de responsabilidade (Azevedo; Sanches, 2024).

Por fim, cabe salientar que o tema abordado tem grande impacto social, principalmente no âmbito educacional e da formação profissional de professores e alunos que estão inseridos no contexto educacional da educação profissional e tecnológica.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar minha trajetória de formação docente e profissional no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sob a perspectiva da pesquisa autobiográfica, para compreender a construção da identidade docente e os desafios de uma formação humana integral.

2.2 Objetivos específicos

- Analisar a pesquisa autobiográfica como instrumento formativo capaz de articular trajetória pessoal, formação acadêmica e prática profissional na EPT;
- Revisitar o percurso acadêmico e profissional, desde a graduação em Ciências Biológicas até as experiências na Educação Profissional e Tecnológica, sob uma perspectiva crítica e não linear;
- Identificar os desafios inerentes à docência na EPT, com ênfase na permanência discente, na formação continuada e na integração entre teoria e prática.

3 DESENVOLVIMENTO

As pesquisas autobiográficas contribuem para identificação de trajetórias de docentes, atuantes em diferentes áreas da educação. Por meio desse método de pesquisa, é possível que docentes demonstrem suas angústias, interesses, o percurso para construção da sua identidade, suas visões sobre educação e experiências profissionais (Passey; Souza; Vicentini, 2011).

A pesquisa autobiográfica é uma vertente da abordagem qualitativa que reconhece o valor das experiências pessoais e profissionais do pesquisador como fonte legítima de conhecimento científico. Essa metodologia permite que o sujeito analise criticamente sua própria trajetória, promovendo reflexões sobre o processo de formação e as aprendizagens construídas ao longo da vida. Para Nóvoa (1992), a formação docente e pessoal não se limita à aquisição de conhecimentos, mas se constrói por meio da reflexão crítica e contínua sobre as próprias práticas e vivências.

Ao adotar uma perspectiva reflexiva, a pesquisa autobiográfica possibilita ao pesquisador compreender os sentidos e significados que perpassam suas experiências. Josso (2007) explica que a escrita de si representa um caminho de autoconhecimento, pois permite revisitar trajetórias e compreender como determinadas vivências contribuíram para a constituição da identidade pessoal e profissional. Dessa forma, o processo autobiográfico não se restringe à simples narrativa de fatos, mas envolve uma análise interpretativa e contextualizada.

Outro aspecto relevante dessa metodologia é sua dimensão subjetiva, que, longe de comprometer o rigor científico, aprofunda a compreensão dos fenômenos humanos. Souza (2006) destaca que, ao narrar e refletir sobre sua própria história, o pesquisador se reconhece como sujeito inserido em contextos históricos e sociais, compreendendo como suas experiências são atravessadas por aspectos culturais e coletivos. A subjetividade, portanto, é parte constitutiva da produção do conhecimento autobiográfico.

A escrita autobiográfica também se configura como um espaço de articulação entre teoria e prática. Conforme Delory-Momberger (2008), a narrativa pessoal possibilita a construção de sentidos ao relacionar experiências vividas com fundamentos teóricos, o que contribui para o desenvolvimento de saberes reflexivos e

formativos. Essa integração entre o vivido e o teorizado amplia a compreensão sobre o fazer profissional e sobre os processos de aprendizagem.

3.1 Narrativas do processo formativo

Sou graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), concluí o curso no ano de 2018. Antes de concluir o curso, ministrei aulas no Projeto de Iniciação à Docência (PIBID) no ano de 2014 a 2016 e como professora substituta no estado da Paraíba, no ano de 2017. Concluí o curso no início de 2018 e nesse mesmo ano passei em dois processos seletivos para cursos de pós-graduação, *stricto sensu* e *lato sensu*, respectivamente.

O primeiro processo seletivo (pós-graduação *stricto sensu*) foi para o curso de Mestrado em Ciências Agrárias, que teve duração de dois anos, concluído no ano de 2020. Minha pesquisa foi na área de agricultura familiar, intitulada: “Metionina exógena e ácido salicílico mitigam os efeitos deletérios da restrição hídrica em feijão-caupi”.

O segundo processo seletivo para o qual fui aprovada foi da pós-graduação *lato sensu*, para o curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, o qual teve duração de dois anos. Minha pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso foi intitulada: “Principais desafios no ensino-aprendizagem de botânica na visão de um grupo de professores da educação básica”.

Após a conclusão do curso dos cursos mencionados, decidi seguir estudando para melhorar minha formação profissional, fiz uma segunda graduação em pedagogia, e me inscrevi em duas pós-graduações, uma em Educação Especial Inclusiva e outra em Coordenação Pedagógica.

Ainda insatisfeita com a minha formação, fui aprovada em outro processo seletivo para a especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação, ofertada pelo Instituto Federal do Sertão Pernambucano, com a conclusão no final de 2024, cujo trabalho de conclusão de curso foi intitulado: “*Mobile learning* no ensino de citologia: desafios e possibilidades”.

3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica

Durante toda a minha trajetória acadêmica meu contato com a educação profissional e tecnológica foi muito singelo, mas sempre tive interesse pela área, pois vem crescendo devido a sua importância para a formação profissional dos cidadãos. A educação profissional e tecnológica não limita-se apenas a conteúdos da formação geral básica (FGB), ela tem como principal finalidade uma formação mais completa a fim de preparar os alunos para sua vida em todos os âmbitos.

Dessa forma, a educação profissional é centrada no aluno de forma integral, voltada para uma formação que reconhece os alunos na dimensão cultural, afetiva, social e cognitiva (Silva; Lima; Pontes, 2023). É disponibilizada em instituições de educação formal e informal, sendo os Institutos Federais as principais instituições fomentadoras desse tipo de ensino nos dias atuais.

3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso

3.3.1 *Disciplina 1*

A primeira disciplina escolhida foi “Trabalho-educação: Fundamentos teóricos e didáticos I”, cujo assunto da primeira semana foi: “O trabalho na educação profissional e tecnológica e suas dimensões”. O objetivo desta semana foi discutir o conceito de trabalho em suas dimensões histórica e ontológica, avaliar o trabalho na EPT brasileira e refletir sobre a formação do trabalhador na EPT. Iniciou-se, portanto, com uma discussão teórica, que foi sucedida por uma discussão sobre nossa própria experiência na EPT. Houve a reflexão dos tópicos a seguir: Quais são os setores econômicos e os arranjos produtivos locais que podem demandar cursos na área EPT? Quais os possíveis impactos que a era digital (automação, mecanização, inteligência artificial etc.) terá sobre a sua realidade do trabalho? Como a EPT deve se relacionar com as vicissitudes do mundo do trabalho na era digital?

Na segunda semana foi estudado o conceito de “aluno-trabalhador” e investigou-se quem são os nossos “alunos-trabalhadores”, quais as questões e problemáticas que os envolvem. A problemática dos “alunos-trabalhadores” foi objeto

de estudo na aula. Nela discutiu-se o tema mais específico da Educação de Jovens e Adultos a partir de uma avaliação de dados do PROEJA a nível nacional, e de uma discussão específica de como tal programa foi desenvolvido no interior do IF Sertão-PE. Esse é um exemplo prático de uma das temáticas que afetam o "aluno-trabalhador" da EPT.

Na terceira semana estudamos a conceito de "aluno-trabalhador" e compreendemos quem são os nossos "alunos-trabalhadores", quais as questões e problemáticas que os envolvem. Durante a disciplina contruímos um glossário sobre a diversidade de questões que envolvem o "aluno-trabalhador" nas diversas localidades no país. Dentre as palavras usadas no glossário pode-se destacar: etarismo, gênero e sexualidade, Educação de Jovens e Adultos, Educação Escolar Indígena e Educação Inclusiva.

Na quarta e última semana da disciplina estudamos o tema: "Formação humana integral versus Pragmatismo" com ênfase na EPT em movimento e disputa. Como avaliação final elaboramos um resumo sobre história da EPT no Brasil, avaliando seus avanços e retrocessos, o qual está descrito a seguir:

A EPT nasce no Brasil marcada pela dualidade de uma escola destinada às classes abastadas e outra destinada aos trabalhadores para o desenvolvimento do trabalho manual e funcionamento da estrutura de (re)produção do capital, bem como a manutenção de privilégios de classe. A EPT no Brasil se constituiu assentada em uma sociedade com uma mentalidade escravocrata e fragmentada em classes sociais, a qual separa o trabalho manual do trabalho intelectual, do fazer e do pensar e estabelece trabalhos próprios da classe trabalhadora e outros próprios para os que controlam a força do trabalho e os meios de produção, assim o faz para a manutenção dos seus privilégios e lucros. Sendo assim, a EPT foi e é influenciada por algumas concepções como a tecnicista, a humanista e por concepções voltadas para o preparo para o exercício profissional. A visão tecnicista é aquela que tem o foco no mercado de trabalho, a qual forma profissionais técnicos, para o trabalho mais mecânico, ou seja, profissionais pragmáticos. Essa concepção está relacionada principalmente aos arranjos produtivos e o modelo de desenvolvimento econômico vigente na sociedade.

A educação profissional e tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional

prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) com a finalidade precípua de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade. Durante a história da EPT no Brasil existem muitos avanços e retrocessos. Ela inicia em 1909 com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, e em 1927 o ensino profissional torna-se obrigatório em todos países. Já em 1941 O ensino profissional passa a ser constituído por curso normal, industrial, profissional, técnico, profissional técnico e agrotécnico. O ingresso nas escolas industriais passa a depender de exames de admissão; os cursos são divididos em dois níveis: curso básico industrial, artesanal, de aprendizagem e de mestria; e o segundo, curso técnico industrial. Já no ano de 1971, A Lei da Reforma de ensino de 1º e 2º graus impõe um caráter profissionalizante obrigatório para todo o 2º grau. Já em 1994 Lei 8.948, de 8 de dezembro, institui o Sistema Nacional de Educação Tecnológica, transformando, gradativamente, as ETFs e as EAFs em CEFETs. A expansão da oferta da educação profissional ocorrerá em parceria com Estados, Municípios e Distrito Federal, setor produtivo ou organizações não governamentais, que serão responsáveis pela manutenção e gestão dos novos estabelecimentos de ensino, e ao passar dos anos a oferta do ensino na perspectiva da EPT foi se modificando e evoluindo, e em 2009 comemora-se o Centenário do ensino profissional, marco inicial da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Como marco mais recente temos a Lei nº 14.139, de 16 de abril de 2021, institui o Dia Nacional da Educação Profissional e Tecnológica. Quanto aos retrocessos, vale salientar que o ensino meramente técnico que não considera a parte humanística, os sentimentos o pensamento crítico gera indivíduos incapazes de reivindicar seus direitos, desempenhando funções mecânicas e repetitivas.

3.3.2 Disciplina 2

A segunda disciplina escolhida foi intitulada: “Trabalho-educação: Fundamentos teóricos e didáticos II”. Nesta disciplina, foi estudado com mais profundidade os conceitos de “trabalho como princípio educativo”, “escola unitária”, “omnilateralidade” e “politecnia”. Também tivemos a oportunidade de avaliar a história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, as legislações educacionais que

versaram sobre o tema, bem como experiências da EPT que foram capazes de efetivar o trabalho como princípio educativo e materializar o ensino integrado. Essa disciplina visou avaliar as concepções pedagógicas alheias à perspectiva integradora de EPT, contrapondo-as a iniciativas práticas na docência, na gestão e na EaD que foram capazes de implementar a práxis transformadora no âmbito da EPT.

Na primeira semana foi estudado um pouco mais sobre o significado de “Trabalho como princípio educativo”, “Escola Unitária”, “Ominilateralidade” e “Politecnia”. Na segunda e terceira semanas, estudamos alguns dilemas, vicissitudes e problemáticas que atravessam a EPT no Brasil. Além disso, observamos a história da EPT no Brasil, os conflitos políticos-pedagógicos que a constitui, as legislações educacionais, as experiências problemáticas e exitosas. Traçamos um caminho de um aprendizado que atenta para a complexidade da EPT no Brasil, sempre tentando aliar conhecimento teórico às experiências práticas.

3.3.3 Disciplina 3

A terceira disciplina intitula-se “Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica”. Na primeira semana, cujo conteúdo foi: Desafios e perspectivas sobre o ensino e aprendizagem na EaD, foi estudado o impacto da cultura digital na prática profissional ou em experiências que os alunos vivenciaram ou observaram. Na segunda semana, o objetivo foi estimular a percepção crítica e reflexiva individual sobre como a cultura digital está presente em nosso cotidiano e sua influência na educação de forma geral; ainda nesta semana foi desenvolvido um texto reflexivo analisando como a cultura digital influencia o cotidiano e o campo da educação. O texto deve articular observações práticas e/ou conceitos apresentados no curso.

Na terceira semana conferimos as diferentes interfaces da cultura digital que detêm potencial para democratizar a educação, cujo tema principal foi: inclusão digital e acessibilidade na educação pós-pandemia. Na quarta e última semana foi realizada a construção coletiva de uma Atividade de Glossário, pela qual em conjunto e em cultura participativa estruturamos um documento coletivo de informação a partir da inserção de verbetes conceituais pensados como na Taxonomia de Bloom.

3.3.4 Disciplina 4

A quarta disciplina escolhida foi a disciplina intitulada: “Práticas educativas inclusivas na EPT: teorias e didáticas”. A disciplina foi dividida em 4 semanas. Na primeira semana o conteúdo estudado foi Igualdade, diversidade, equidade e alteridade: a educação inclusiva como direito; foram estudadas as diferenças humanas e os desafios de superar preconceitos e exclusões no contexto educacional. Esta aula nos convidou a entender que a diversidade não pode ser sinônimo de desigualdade e que uma sociedade mais justa precisa reconhecer e valorizar as identidades e singularidades de todos os sujeitos, e cujo foco principal foi compreender os conceitos fundamentais de igualdade, diversidade, equidade e alteridade, além de refletir sobre o papel da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na promoção de práticas inclusivas e analisar as relações sociais, culturais, econômicas e políticas que impactam a construção de uma escola para todos.

Na segunda semana foi analisado como o racismo estrutural, a desigualdade histórica e as barreiras sociais impactam o acesso, a permanência e o sucesso desses grupos na EPT, bem como importantes ações afirmativas, projetos e políticas públicas que vêm sendo desenvolvidas para enfrentar essas desigualdades, como a Pnecr e iniciativas como o PRONATEC Quilombola, o Projeto Saber Quilombola, programas voltados à Educação Escolar Indígena e reflexões de como podemos construir uma EPT verdadeiramente integradora, que respeite e valorize a história, a cultura e a identidade dos povos originários, das mulheres e LGBTQIA+, da população negra e quilombola.

Na terceira semana foi estudado um tema de muita relevância social: a inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD), pessoas neurodivergentes e jovens e adultos em privação de liberdade na EPT, cujo principal objetivo foi compreender como práticas pedagógicas inclusivas, ambientes acessíveis e políticas públicas são fundamentais para a construção de uma Educação Profissional Social, que realmente promova o direito de todos à aprendizagem e à cidadania. A quarta e última semanas foram destinadas apenas para o encerramento da disciplina e avaliação final.

3.3.5 Disciplina 5

A quinta disciplina escolhida foi a intitulada: Práticas educativas para a permanência e êxito discente na EPT: Teorias didáticas. Na primeira semana estudamos a temática “A EPT e o desafio da construção de um projeto de educação em um país marcado pela desigualdade.” Compreendemos que o abandono escolar é visto como uma das faces do projeto de sociedade capitalista e neoliberal, apoiado em princípios como meritocracia e individualização, que escamoteia e naturaliza as desigualdades sociais e a dualidade estrutural. Também foi discutido que a adoção do termo abandono escolar como um fenômeno complexo e multifacetado, que envolve questões pessoais, sociais, econômicas, políticas e culturais, externas e internas à escola, relacionadas dialeticamente entre si.

Na segunda semana estudamos o tema: “Abandono e permanência na EPT: refletindo sobre seus motivadores e fatores que os envolvem”. Foi estudado as condições objetivas e subjetivas que interferem na trajetória dos estudantes, considerando aspectos sociais, econômicos, raciais, de gênero e de classe que marcam suas experiências formativas. Foi discutido como a reprodução social, as condições de vida e o mundo do trabalho afetam diretamente a permanência, especialmente no caso dos estudantes trabalhadores, que conciliam múltiplas responsabilidades entre estudo, emprego e família.

Também foi refletido o papel das instituições e das práticas pedagógicas nesse cenário: como a escola pode acolher as diferenças, valorizar os saberes dos estudantes e criar ambientes de pertencimento que fortaleçam a permanência e o êxito. Compreendemos que o abandono não é um ato isolado, mas resultado de um conjunto de condições estruturais e institucionais que precisam ser enfrentadas de forma integrada.

Na terceira semana compreendemos como a permanência escolar é parte do direito constitucional à educação e como o papel do educador, da instituição e das políticas públicas se articula na construção de ambientes formativos mais humanos, justos e acolhedores. Por fim discutimos as estratégias e práticas para garantir o direito à permanência e ao êxito na EPT. No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), essas estratégias reafirmam sua função social, que é integrar

formação humana, técnica e cidadã, preparando o estudante para atuar criticamente no mundo do trabalho e na sociedade. Ao promover a permanência e o êxito, a EPT contribui para a democratização do conhecimento, o desenvolvimento local e a inclusão social, fortalecendo seu compromisso com a transformação social e a construção de oportunidades reais para os estudantes.

3.3.6 Disciplina 6

A sexta disciplina escolhida foi a intitulada: pesquisa e a extensão no trabalho pedagógico da EPT: Teorias e didáticas. O objetivo principal foi compreender os fatores motivadores que influenciam o abandono e a permanência na EPT. Também refletimos sobre o papel das instituições e das práticas pedagógicas nesse cenário: como a escola pode acolher as diferenças, valorizar os saberes dos estudantes e criar ambientes de pertencimento que fortaleçam a permanência e o êxito.

Na última semana compreendemos como a permanência escolar é parte do direito constitucional à educação e como o papel do educador, da instituição e das políticas públicas se articula na construção de ambientes formativos mais humanos, justos e acolhedores. Houve uma reflexão sobre a importância das ações institucionais como planos estratégicos de permanência, assistência estudantil e programas de acolhimento e sobre o poder transformador das práticas pedagógicas cotidianas que fortalecem o sentimento de pertencimento e o êxito discente.

Por fim, cabe salientar que as disciplinas estudadas ao longo do curso foram de extrema importância para a compreensão dos problemas, desafios e possibilidades enfrentados pela EPT ao longo da sua trajetória. Historicamente, desde a criação das Escolas de Aprendizes Artífices no início do século XX, a EPT esteve associada à formação das classes trabalhadoras, o que reforçou desigualdades sociais e a visão utilitarista da educação. Entretanto, especialmente a partir da expansão e reestruturação promovidas com a criação dos Institutos Federais, observam-se possibilidades de superação desse modelo dual, com a integração entre ensino médio e educação profissional, a verticalização do ensino e o fortalecimento da pesquisa e da extensão, configurando uma perspectiva de formação omnilateral e emancipatória (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005).

Ao ampliar a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e programas de formação continuada, os Institutos Federais contribuíram significativamente para a democratização do acesso à educação profissional, alcançando regiões historicamente desassistidas e promovendo inclusão social. Além disso, sua organização multicampi possibilitam itinerários formativos articulados, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e promovendo o desenvolvimento regional. Nesse sentido, os Institutos Federais configuram-se como instrumentos estratégicos para a ampliação e valorização da EPT, consolidando-a como política pública de formação integral e desenvolvimento socioeconômico (Pacheco, 2011).

Ainda que os Institutos Federais de Educação Ciência e tecnologia tenham contribuído para a propagação da Educação Profissional e Tecnológica, atualmente ainda são enfrentados alguns problemas como a insuficiência de formação continuada de professores, a falta de articulação entre teoria e prática e dificuldades com metodologias inovadoras, estudos sugerem algumas propostas para atenuar os desafios atuais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Entre elas, destaca-se o investimento em formação inicial e continuada específica para docentes da EPT, de modo a qualificar a prática pedagógica e ampliar a compreensão das especificidades dos cursos técnicos e tecnológicos; a adoção de metodologias ativas de ensino, como a (ABP), que aproxima o estudante de situações reais do mundo do trabalho e estimula a aprendizagem crítica e colaborativa; além da integração de tecnologias digitais e inovação pedagógica nos currículos, favorecendo a articulação entre conteúdo técnico e competências socioemocionais dos estudantes. Tais medidas podem contribuir para fortalecer a qualidade da EPT e responder às demandas de um mercado de trabalho em constante transformação (Moreira; Coelho; Vieira Júnior, 2020; Cordova; Garcia; Vicari, 2025).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir a partir da elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso que as reflexões desenvolvidas neste trabalho evidenciam que a pesquisa autobiográfica se constitui como um potente instrumento formativo, pois permite articular trajetória pessoal, formação acadêmica e prática profissional em um movimento contínuo de análise crítica. Ao revisitar minha caminhada desde a graduação em Ciências Biológicas, passando pelo mestrado, especializações e experiências na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), foi possível compreender que a formação docente não se dá de maneira linear, mas se constrói na intersecção entre vivências, desafios e escolhas intencionais.

Nesse percurso, as disciplinas cursadas contribuíram significativamente para ampliar minha compreensão acerca do trabalho como princípio educativo, da formação humana integral e do papel social da EPT, reforçando a necessidade de superar perspectivas meramente tecnicistas em favor de uma educação crítica, inclusiva e emancipatória. Dessa forma, cabe salientar que a EPT ocupa lugar estratégico na promoção da democratização do acesso ao conhecimento e na construção de oportunidades formativas que integrem dimensões técnicas, científicas e humanas. Contudo, permanecem desafios relacionados à permanência e ao êxito discente, à formação continuada de professores e à efetiva integração entre teoria e prática.

As aprendizagens construídas ao longo do curso reafirmam meu compromisso com uma atuação pedagógica pautada na inclusão, na equidade e na inovação, especialmente no uso crítico das tecnologias digitais e na adoção de metodologias que valorizem o protagonismo discente. Assim, este trabalho não representa um ponto final, mas um marco reflexivo em minha trajetória profissional, fortalecendo minha identidade como educadora comprometida com a transformação social por meio da Educação Profissional e Tecnológica.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, S. D. de.; SANCHES, K. L. O compliance na educação profissional e tecnológica: uma análise sobre a importância da aplicação na educação profissional e tecnológica. **Revista Educar Mais**, v. 8, n. 1, p. 69-81, 2024.
- CASSIMIRO, A. A. **Análise das potencialidades do pibid na formação docente**. I Congresso De Educação, Interdisciplinaridade e Práticas Escolares, V. I, p. 1-8, 2025.
- CORDOVA, P. R.; GARCIA, C. M.; VICARI, R. M. A Educação Profissional e Tecnológica e a Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino Híbrido e a Distância: uma revisão sistemática. **Revista EaD em Foco**, v. 12, n. 2, 2025. DOI: 10.18264/eadf.v12i2.1979.
- DELORY-MOMBERGER, C. **Biografia e educação**: figuras do indivíduo-projeto. Natal: EDUFRRN; São Paulo: Paulus, 2008.
- DORNELES, F. R. B. D.; CASTAMAN, A. S.; VIEIRA, J. A. Educação Profissional e Tecnológica: desafios e perspectivas na formação docente. **Revista Exitus**, v. 11, p. 01-22, 2021.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (org.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- JOSSO, M. C. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**, n. 3, n. 63, p. 413-438, 2007
- LIRA, J. V. D.; SILVA, M. V. R. da.; SILVA-NETO, J. F. da S. Dificuldades de aprendizagem matemática: O que dizem as pesquisas recentes. **Educação Matemática em Revista**, n. 25, p.54-61, 2024.
- MOREIRA, C. S.; COELHO, L. T. B.; VIEIRA-JUNIOR, N. Teacher training for technical professional education: challenges and perspectives. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 12, p. 1-27, p. 1-13, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i12.10941.
- NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- PACHECO, Eliezer (org.). **Institutos Federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília: Fundação Santillana; São Paulo: Moderna, 2011.
- PASSEGI, M. da. C.; SOUZA, E. C de.; VICENTINI, P. P. Entre a vida e a formação: pesquisa (auto)biográfica, docência e profissionalização. **Educação em Revista**, v. 27, n.01, p.369-386, 2011.
- SILVA, M. L. da.; LIMA, I. B.; PONTES, E. A. S. Aprendizagem significativa e o uso de metodologias ativas na educação profissional e tecnológica. **Revista**

observatorio de la economia latinoamericana, Curitiba, v.21, n.8, p. 9038-9050. 2023.

SOUZA, E. C. de. O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente**, v. 2, n. 3, p. 129–147, 2006.